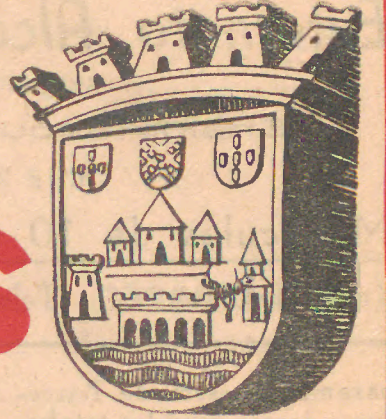


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44  
Composto e Impresso: Tlp. «Vitória» — BARCELOS

## Perspectivas Consoladoras

Por MANUEL ARAÚJO

○ Snr. Ministro da Economia reuniu no seu gabinete, no dia 19, os representantes da imprensa para lhes fazer uma exposição, que foi longa e pormenorizada, sobre a evolução e a posição da actividade económica portuguesa.

Disse o Snr. Dr. Ulisses Cortês que a nossa situação melhorou sensivelmente de há um ano a esta parte. Não há dúvida alguma de que se tem trabalhado mais e em melhores condições, quer de qualidade, quer de preço. Parece, mesmo, que a produção mundial principia a ter a estabilidade que a guerra lhe fez perder. Quer dizer: feito o reajustamento das actividades económicas às condições da paz — reajustamento certo e inevitável — está automaticamente garantido o chamado equilíbrio entre a produção e o consumo. As empresas podem trabalhar mais à vontade e prever com mais segurança o resultado dos seus esforços.

As condições internas reflectem claramente as condições externas. Pode-se dizer que, de uma maneira geral, a produção de 1955 foi superior à de 1954. Isso permitiu um progresso nítido em certos ramos económicos e um relativo desafogo na situação geral. A produção do trigo baixou um pouco. Mas a do milho e a do arroz promete ser muito maior do que a do ano passado. Também a do azeite se mostra auspiciosa, devendo ser das mais importantes dos últimos anos.

(Continua na página 6)

## SOLUÇÃO

— Sapateiro remendão,  
Com tantos filhos pequenos,  
Com tanta falta de pão,  
Teus dias correm amenos!

— Abri a minha janela,  
Cá fora, há pouco, nevou —,  
E tu, com fraca farpela,  
Nem, o tempo, te calou...

Trabalhas, sempre cantando,  
Eu nunca cantei assim...  
Por favor, vai-me ensinando  
O bem, que nunca tem fim!

Ail quem me dera sentir,  
Como sentes, a ventura  
De entre farrapos sorrir,  
Ó ditosa criatura!

O meu vizinho, pasmado,  
Mudo, fitou-me, vermelho,  
E, depois, já conformado,  
Deu-me este grande conselho:

— Ser feliz, é coisa chã,  
Pois, o remédio, consiste  
Em ter alma muito sã,  
E que, ao Diabo, resiste!

Arnaldo de Azevedo Pinto

## Cónego Vale Amorim

Deste ilustre sacerdote e zeloso Pároco da freguesia de Quintiães, deste concelho, recebemos um cartão — longo e amável — agradecendo algumas palavras, inexpressivas, mas sinceras, que escrevemos a propósito das homenagens que muito justamente lhe quis prestar a freguesia.

Muito mais quisemos dizer, posteriormente, mas, o facto do ilustre capitular da Sé de Braga que é, ao mesmo tempo, brilhante ornamento das letras e distinto jornalista, ter regeitado todas as homenagens, impediu-nos de o fazer.

Lamentamos sinceramente que isso tenha acontecido, pois o Rev. Vale Amorim, pelos seus trabalhos prestados a Quintiães, como doação dum edificio escolar, doação dum relógio de torre, oferecimento dum pára-raios, subsídios generosos para a estrada Igreja-Pousada, notável melhoramento do benefício paroquial, etc., era bem digno da homenagem de gratidão projectada pelo nosso querido amigo e dinâmico presidente da Câmara Municipal Dr. Luís Novais Machado e pelo Sr. P.º Rodrigo Novais, zeloso Arcipreste de Barcelos.

*Jornal de Barcelos* apresenta gostosamente ao Reverendo Cónego Vale Amorim os mais efusivos cumprimentos com o desejo de longa vida.

## Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira

O nosso ilustre conterrâneo e estimado amigo Snr. Professor Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, 1.º assistente de Bromatologia da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, foi uma das individualidades designadas para constituírem a secção portuguesa que representará o País no Comité Ibero-Americano de Bromatologia, com sede no Brasil.

As nossas felicitações.

## Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente a Senhora Dr.ª D. Maria Angelina Corrêa.

## Filosofando...

Por SILVA JÚNIOR

○ mundo, vem sendo, desde os primórdios da humanidade, um dia intermínimo e brumoso, cortado, de longe em longe, por résteas de bom sol.

A hipocrisia é a deformação da alma, ensaiada ao espelho da vida.

Pedir a Deus o impossível, (em relação a nós), é já negar a própria possibilidade de Deus.

Duvidar é, muitas vezes, tentar compreender.

A paciência é uma grande virtude, mas só quando bem doseada.

Sejamos impacientes para cumprirmos prontamente o dever.

Não perdoeis tudo; do contrário, sereis infinitamente maus.

A paciência é a mãe do êxito e irmã da perseverança.

O Pensamento de Deus é um paradoxo infinitamente lógico.

Só é verdadeiramente livre quem cumpre verdadeiramente com o seu dever.

Faze com que o Depois reconquiste o Agora.

(Continua na página 6)

## Visita dos armazenistas da praça de Lisboa às instalações fabris de João Duarte & C.ª, L.ª e Empresa T. de Barcelos, L.ª

SEGUNDA-FEIRA as importantes fábricas da nossa terra — João Duarte & C.ª, Lda. e Empresa Têxtil de Barcelos, Lda., para receberem os armazenistas da praça de Lisboa, estiveram em festa.

Os nossos prezados amigos Snrs. João Duarte, ilustre proprietário da Fábrica Barcelense e Mário Campos Henriques, dinâmico Sócio-Gerente da TEBE, fizeram com que os seus visitantes, pelas atenções que lhes dispun-



João Duarte Veloso



Mário Campos Henriques



# Externato Alcaides de Faria

SEXO FEMININO

Ensino Secundário Liceal

1.º e 2.º ciclo

Matrículas de 10 a 25 de Setembro

CASA DO BARCO—Telefone 8346—BARCELOS

saram, levassem de Barcelos e desses grandes estabelecimentos fabrís as melhores e mais gratas recordações.

A «romaria minhota» organizada pela Empresa Têxtil de Barcelos, Lda., no recinto em frente ao novo salão decorreu com animação e colorido, como de facto se tratasse duma autêntica romaria à moda do Minho.

*Jornal de Barcelos* antes de publicar, os breves apontamentos tomados pelos seus enviados especiais, felicita as gerências das duas grandes fábricas da nossa terra pelo êxito como decorreu esta visita e que constituiu uma grande jornada de propaganda das belezas desta cidade e da qualidade e importância da sua indústria.

## Recepção na Fábrica Barcelense

Às onze horas chegaram à Fábrica Barcelense, propriedade da firma João Duarte & C.ª, Lda. os auto-carros que expressamente vieram de Lisboa conduzindo o numeroso grupo de armazenistas de Lisboa que se fizeram acompanhar pelas suas esposas, para em Barcelos visitarem as fábricas Barcelense e TEBE e no Porto as fábricas do Ameal e Fil.

Pelo Sr. Alfredo Fonseca, sócio dos Agentes Gerais em Lisboa, Vilas & Vilas, foram apresentados os visitantes aos proprietários da «Barcelense», Snrs. João Duarte Veloso, Manuel Augusto Vieira e Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho. Findos os cumprimentos seguiu-se a visita às instalações fabrís que deixaram a melhor impressão aos visitantes.

Num gesto puramente baírrista a embaixada—finda a visita—foi acompanhada pela Gerência da «Barcelense» aos pontos mais lindos da nossa cidade.

Em primeiro lugar foi visitada a nossa Colegiada, seguindo-se as ruínas do Castelo, Esplanada, Templo do Senhor da Cruz e jardins, que a todos maravilhou pela sua beleza e arranjo.

## Almoço aos visitantes

Finda a visita seguiu a caravana para a Quinta do Barral, propriedade do Sr. João Duarte, onde, ao ar livre e em local aprazível foi servido um delicioso almoço, tendo aos brindes usado em primeiro lugar o Sr. Arquitecto Sousa Coutinho, que em nome da firma saudou os visitantes, dando-lhes as boas vindas e agradecendo-lhes o terem accedido ao convite de visitarem a sua Fábrica. Seguiu-se no uso da palavra o Sr. Mário Abílio de Miranda—o mais idoso dos visitantes—que agradeceu o maravilhoso passeio que a todos vai ficar inesquecível e no final, em nome de todos, ofereceu ao Sr. João Duarte uma linda placa em prata comemorativa da visita, dando motivo a ser muito aplaudido.

Seguiu-se no uso da palavra o nosso Prior que enalteceu o valor social e económico da grande empresa pertencente à firma João Duarte & C.ª, Lda., salientando as qualidades de filantropia do seu principal sócio Sr. João Duarte

Veloso. No final do seu improviso foi muito saudado.

Finalmente o Sr. João Duarte em nome pessoal e da firma agradeceu todas as atenções e levantou a sua taça pelas prosperidades de todos, sendo no final muito cumprimentado.

×

## A recepção aos visitantes na TEBE

Pelas 18 horas, deu entrada no edificio fabril da TEBE a graciosa embaixada constituída por perto de 100 pessoas, na qual o elemento feminino dava grande realce. Foram recebidos pela Gerência, sendo as apresentações feitas pelo sócio da TEBE Sr. Alfredo Fonseca e também da firma Vilas & Vilas, que, em Lisboa, representa a Empresa Têxtil de Barcelos, Lda.ª.

Sauda-os o Sr. Mário Campos Henriques, em nome da Gerência que, em palavras simples, traduziu o prazer da honrosa visita dos armazenistas de Lisboa que iriam ter a satisfação de conhecerem muito de perto o fabrico dos produtos com que trabalham.

## A visita à fábrica

Do escritório onde foram recebidos, passou a embaixada ao armazém e à porta, por gentis empregadas da Empresa, a todas as senhoras foram entregues ramos de cravos. Nesta secção estavam expostos num arrumo impecável peças dos artigos feitos nesta grande Empresa. Do armazém passaram por filas compactas de operários e operárias—em número aproximado a 800—para o novo salão fabril, sendo saudados com salvas de palmas.

Todas as ruas da Fábrica estavam vistosamente engalanadas e atepetadas com uma passadeira de serrim colorido que lhes davam um aspecto festivo.

Seguiu-se a visita às secções de teares, râmula, caldeira, branqueação, tinturaria, calandras, serralharia mecânica, salão de produção onde mais de 250 máquinas foram apreciadas a funcionar. Depois aos três armazéns de matérias primas e no segundo piso do prédio observaram as secções de acabamento de artigos de malhas de algodão e de seda, onde funcionavam também centenas de máquinas. Ainda no mesmo pavimento foi visitada a secção de cartonação, ficando para último o lactário que deixou todos encantados pela graça dos 62 pequenitos que nos seus lindos berços distraíram toda a embaixada lisboeta.

## Concurso do vestido de chita

O concurso do vestido de chita teve início às 19,30 horas. Concorreram 16 empregadas da Fábrica. Para apreciarem e classificarem os vestidos constituiu-se um júri formado pelas Sr.ªs D. Maria da Assunção Moura Santos e D. Emília de Sá Fonseca e pelo Sr. Mário Abílio de Miranda, todos de Lisboa.

Às concorrentes que se apresentaram com lindos vestidos, foram distribuídos prémios mas o primeiro, uma máquina de costura eléctrica, foi atribuído à menina Maria Antónia Pereira dos Santos. Os restantes nove prémios foram atribuídos pela ordem seguinte: Maria Rosa da Silva Lomba, Emília de Jesus, Deolinda Martins Lourenço, Maria da Graça Pereira Rai-

# Invicta Cola

Refrigerante de sabor TROPICAL.

# Invicta Sumo

Super laranja de sabor inconfundível.

# Laranja Invicta

A melhor que se fabrica em Portugal.

Agente: **José Soucasaux**

Telef. 8445 — BARCELOS

na, Maria da Graça Gonçalves Terroso, Maria Lopes Ferreira, Maria Angela Faria Dantas, Maria Cecília Lopes Machado e Maria dos Anjos Pereira da Silva.

Esta classificação, muito bem acolhida pelo numeroso público que assistiu ao concurso, foi distinguida com uma grande salva de palmas.

## Jantar de homenagem

Findo o concurso, seguiu-se o jantar de homenagem com que a Gerência da TEBE distinguiu a embaixada lisboeta e ao qual assistiu o pessoal superior da Empresa, Gerência, Prior de Barcelos e representantes da imprensa local e diária num número aproximado a 200 pessoas.

A mesa em forma de U foi colocada no novo pavilhão da Fábrica que se encontrava vistosamente decorado com artigos executados naquela importante Empresa.

Presidiu o Sr. Mário Campos Henriques, gerente e sócio da Empresa que dava a direita ao Sr. Alfredo Fonseca, Prior de Barcelos e o sócio Sr. António Nunes Hall e à esquerda tomaram lugar a esposa do representante dos agentes gerais em Lisboa, seu filho e o sócio Eng. Francisco José Faria Torres.

Aos brindes falou em primeiro lugar para enaltecer tão simpática iniciativa e agradecer, em nome dos visitantes, o Sr. Mário Abílio de Miranda, da Firma Grandes Armazéns do Chiado que, no final, depois de ter saudado os presentes e a imprensa ali representada ofereceu uma lembrança ao Sr. Mário Campos Henriques que muito o sensibilizou dando origem a muitos aplausos.

Falou em seguida o Prior de Barcelos que, como sempre, soube cativar a numerosa assistência. Focou com brilho o valor da Empresa Têxtil de Barcelos, Lda.ª, no campo social e económico, disse do acolhimento que sempre teve junto daquela Empresa e lamentou que outras de igual tamanho não viessem juntar-se a esta para minorar situações económicas que, em muitas famílias, ainda existem, dentro de Barcelos.

Falou do valor da imprensa, para a qual teve palavras de justo louvor, sendo no final, muito ovacionado.

Para encerrar falou o Sr. Mário Campos Henriques que, em poucas palavras, mas precisas, soube dizer com elevação o que sentia no seu coração pela visita dos seus clientes e na pessoa do Sr. João Duarte Veloso—nessa ocasião então presente—agradeceu num abraço efusivo a colaboração e amizade de todos os sócios e colaboradores.

No momento do abraço, a assistência, toda de pé, dispensou aos dois uma calorosa ovação.

Durante o jantar fez-se ouvir uma rusga organizada por operários da «TEBE» que muito agradou aos visitantes.

Às senhoras que faziam parte da embaixada foram oferecidas reproduções do edificio fabril contendo lembranças.

## Baptizados

Na Igreja Matriz, no passado domingo 28 de Agosto, realizou-se o baptizado duma filhinha do nosso estimado amigo Sr. Engenheiro Aníbal Fernando de Azevedo Miranda e de sua esposa Sr.ª D. Maria de Jesus Amorim Quaresma de Vasconcelos.

Recebeu o nome de Maria do Rosário e foram padrinhos a prima materna Sr.ª D. Maria Delfina de Almeida e Vasconcelos Dias da Fonseca e o tio paterno Sr. Amadeu Duarte Azevedo, industrial.

—Na mesma Igreja, no pretérito dia 31 de Agosto, baptizou-se um filhinho do nosso prezado amigo Sr. Jaime Torres Matos, empregado bancário e de sua esposa Sr.ª D. Maria Amélia Meira Matos.

Serviram de padrinhos a Sr.ª D. Maria Olinda Duarte Senra e o tio materno Sr. Luís Alberto Godinho Meira e o neófito recebeu o nome de António Luís.

—)(—

## Notícias diversas

Na Póvoa de Varzim, com suas famílias, encontram-se os nossos amigos Snrs.: Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca, Reinaldo Carvalho e Sérgio Silva.

—Na praia da Apúlia, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso amigo Sr. Fernando da Costa Fernandes, Secretário da Câmara Municipal.

—Em Areias de Vilar, com sua esposa e filhas, o nosso amigo Sr. Artur António Matos Lopes de Almeida, gerente do Grémio da Lavoura.

—Nesta cidade, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Dr. António Viana Queirós, professor liceal.

—Na praia da Costa da Caparica, onde esteve em gozo de férias, com sua esposa e filho, regressou o nosso amigo Sr. Guilherme Santos, Chefe da Estação de Barcelos dos C. T. T.

O jantar, fornecido pela a acreditada Pensão Bagoeira, foi servido por um grupo de empregadas da Empresa, que vestiam o traje regional de Barcelos.

À meia hora da madrugada teve início o sarau de arte que o grupo desportivo e recreativo da «TEBE» dedicou aos visitantes.

Para fazer a apresentação falou o Sr. Manuel de Sousa que disse das razões da existência daquele grupo.

Seguiu-se um curto programa de canto realizado pelo grupo coral sob a regência do empregado Eduardo António que agradou em absoluto. Depois a representação da peça teatral de Celestino Rosa —As Duas Gatas— que foi muito bem interpretada, destacando-se Manuel de Sousa no principal papel.

Houve ainda durante a noite um animado arraial minhoto oferecido aos operários da fábrica, não faltando as ornamentações à moda do Minho, os típicos copinhos e iluminação a tijelinhas, barracas de «comes e bebes», tudo disposto com muito gosto.

A todos os visitantes além de louças regionais foi também oferecido um exemplar do «Boletim Social da Tebe», que este número saiu com 24 páginas, colaboração valiosa e bom aspecto gráfico.

## Viagens ao Estrangeiro

Regressou a sua casa de Vila do Conde, da viagem de recreio pela França, Bélgica e Suíça, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Dr. Carlos Domingues Moreira que se fez acompanhar de sua esposa, irmã e cunhado, o distinto advogado Sr. Dr. Artur Anselmo de Castro.

—Em viagem de recreio, partiram para a Alemanha e Austria os nossos estimados amigos Snrs. Dr. Francisco Rodrigues Torres e esposa, Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, esposa e filho Eduardo e D. Vicente Mahiques Senti e esposa.

—Também partiu há dias para uma visita de recreio a Espanha, França, Alemanha, Holanda e Inglaterra o nosso prezado amigo e assinante Sr. Manuel Calheiros Cardoso Barreto de Albuquerque.

## Nascimento

O nosso prezado amigo Sr. Salvador Ballester Ramos, de Barroselas, foi brindado com uma interessantíssima menina que lhe ofereceu a sua esposa D. Sara Barbosa.

Mãe e filha encontram-se bem, pelo que apresentamos àquele nosso amigo sinceros parabéns.

—)(—

## Reunião de curso

Na passada terça-feira, dia 6, reuniu o curso de 1947 no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, donde fazem parte muitos sacerdotes do nosso concelho.

Foi celebrada missa pelo nosso prezado amigo e colaborador Sr. P.º António Areias da Costa e servido um almoço no hotel da Franqueira.

## Missão Cultural

No próximo dia 19 de Setembro visitará esta cidade a Missão Cultural de Teatro da «Campanha Nacional de Educação de Adultos» para dar um espectáculo gratuito no Teatro Gil Vicente.

## Parabéns

Passou ontem o seu aniversário natalício o nosso bom amigo Sr. Salvador Martinho Ballester Crespo, a quem, por tal motivo, cumprimentamos muito afectuosamente.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAU**

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS



# Vida Desportiva

## A nova época de futebol

Abriu no domingo a nova época de futebol 1955/56, disputando-se a primeira jornada do campeonato nacional da II Divisão.

Na Zona Norte os resultados mais volumosos foram alcançados pelo Gil Vicente e Tirsense mas, o Leixões, foi o que conseguiu a melhor proeza da jornada ao empatar em Viseu com o grupo local.

Os grupos que baixaram de Divisão—Vitória de Guimarães e Boavista, não tiveram grande estreia.

O primeiro perdeu com o Salgueiros no Porto e o segundo, no seu próprio campo, venceu o Vianense por um resultado tangencial.

### Futebol

No campo A. Ribeiro Novo, no último domingo e para início da nova época, o Gil Vicente defrontou-se com o Desportivo de Peniche em disputa do campeonato nacional da II Divisão.

O resultado foi de 5-1 favorável ao grupo barcelense, terminando a primeira parte por 2-1.

O primeiro grupo a marcar foi o visitante aos 9 minutos de jogo. Gelucho empatou aos 14 minutos e colocou o Gil Vicente em vencedor aos 34.

Na segunda parte aos 20, 27 e 30 minutos, Arantes, Ferrão e Gelucho marcaram os outros golos do Gil.

Arbitrou o Sr. Clemente Henriques, do Porto e o grupo local apresentou a seguinte formação: Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Nolito e Vieira; Maria Nova, Gelucho, Arantes, Galinho e Ferrão.

Os outros resultados da jornada, foram:

Tirsense — Os Leões, 3-0  
Acad. de Viseu — Leixões, 1-1  
Salgueiros — V. Guimarães, 3-1  
U. de Coimbra — Espinho, 3-1  
Boavista — Vianense, 3-2  
Sanjoanense — Chaves, 1-0

No próximo domingo, o Gil Vicente, desloca-se a Espinho. Desejamos boa sorte ao nosso representante.

### Natação

Na 2.ª jornada dos campeonatos regionais de natação, efectuada

## Monumento Nacional a Cristo Rei

O Secretariado Nacional — Rua dos Douradores, 57 — Lisboa — conserva-se fechado ao público todo o mês de Setembro, mas dará sempre despacho à correspondência que lhe for dirigida. Reabre no começo de Outubro.

As Obras — O pedestal está quase em 60 metros de altura e, a não ser que lhe neguem os recursos, deve ter prontos os seus quatro arcos até ao fim do ano corrente.

A Subscrição — Está neste fim de Agosto em 10.125.360\$. As despesas realizadas totalizam dez mil contos.

O que falta — Mais de 2 000 contos para concluir o pedestal. E, pelo menos, três mil contos para a imagem de Cristo Rei. Pode bem dizer-se que são precisos para a conclusão do Monumento, em números redondos, mais seis mil contos.

Apêlo — O Secretariado Nacional do Monumento apela para o coração de todos os

na Póvoa de Varzim, os resultados alcançados pelos nadadores do Clube Desportivo de Barcelinhos foram os que seguem:

100 metros costas (aspirantes), 1.ª eliminatória:  
1.º — João Durães, 1,30, 9/10, à frente 20 metros do 2.º (novo record regional).

100 metros Mariposa (aspirantes):  
Final: 1.º — João Durães, 1,36 2/10, novo record do Norte (o anterior era de 1,46 2/10).

2.º — Manuel Armindo Pereira, 1,47 5/10.  
400 metros livres (Séniiores):  
1.º — Aparício Pereira, 6,50.

100 metros livres (Júniiores):  
1.º — António Gomes da Silva, 1,17 2/10, com 20 metros de avanço.  
100 metros livres (Séniiores):  
3.º — Aparício Pereira.

100 metros costas (aspirantes) — Final:  
1.º — João Durães, 1,29 5/10, record novamente batido. O atleta barcelinense venceu com um avanço de 30 metros do segundo.

O record regional da época passada era de 1,45 5/10 e pertencia ao atleta do Clube barcelinense Joaquim Calás.

400 metros livres (aspirantes):  
1.º — João Durães, 6,12 2/10 com um avanço de 50 metros. Estabeleceu novo record do Norte.  
O anterior que também lhe pertencia estava em 6,17 9/10.

3.º — Teotónio Carvalho.  
Estafeta 4x100 estilos (aspirantes):

1.º — Barcelinhos (Joaquim Calás, Teotónio Carvalho, Manuel Pereira e João Durães) em 6,31, novo record do Norte.

Venceram com um avanço de 33 metros. O anterior record que já lhe pertencia era de 6,55 4/10.

## Afogado

Na penúltima segunda-feira, pelas 16 horas, quando tomava banho no Rio Cávado, perto da ponte dos Caminhos de Ferro, morreu afogado, por não saber nadar, o menor de 16 anos António Simões Ribeiro, filho do Sr. Francisco da Silva Ribeiro e da Sr.ª Arminda Simões Ribeiro, de Rio Covo-Santa Eugénia.

católicos portugueses sem excepção, em favor desta obra glorificadora da misericórdia com que o SS. Coração de Jesus nos salvou da guerra e enriqueceu a nação. Benefício para todos, seja também de todos a gratidão.

De maneira especial apela para a generosidade dos possuidores de maiores bens de fortuna, para que com seus donativos avantajados — 50, 100, 500 e até 1.000 contos — apressem o termo da construção do Monumento para o ano próximo de 1956.

Amor com amor se paga! E Deus paga a cento por um!

## D. Maria Augusta Vieira

COM a minha avançada idade tenho alguma experiência dos componentes da sociedade barcelense e, portanto, das boas famílias que se distinguiram pelas suas boas virtudes, no nosso meio.

A Família Vieira com quem sempre privei desde a minha mocidade, apontou-se, além de outras boas características, como modelo de união.

Curioso se fosse a individualizar os seus diversos componentes pelas suas facetas tão curiosas.

Por exemplo: o Manuel é dinâmico, agitador das cousas progressivas; é daqueles que àquilo que se devotam lhe dão saída airosa, como no caso do monumento ao Bombeiro Voluntário

O Artur, que no Chile reluz pelo seu talento e operosidade, é um tipo de energia branda e constante. Constituindo lá Família é de notar a posição que os seus descendentes ocupam: um, Médico-Genecólogo; outro, Químico-Farmacêutico; ainda outro, Agrônomo. Filha, uma, Advogada! Tem-nos honrado no moral e no mental!

Morreu, agora, da Família, uma grande Senhora: D. Maria Augusta Vieira. Como se dá com a personalidade dos seus Irmãos, dentro das Irmãs ela tinha um todo especial.

Talvez para as pessoas *mundanas* e frívolas, passasse despercebida por possuir, como uma violeta recatada, aquela modéstia que Santo Agostinho denominava "auréola da virtude".

Católica de persistente actuação, os seus actos eram mantidos de acordo com a sua Fé.

O seu rosto reflectia a beleza da sua alma e como que se iluminava estranhamente quando discorria com simplicidade e elegância sobre matéria religiosa.

A leitura a que dava preferência não era de obras superficiais. Fui participante de livros que me emprestou, para cuja aquisição a sua bolsa disciplinada não era escassa.

Ainda agora, no último número da revista científica "Broteria", o seu nome reluz como figura BENEMÉRITA!

Em Lisboa trabalhou na Acção Católica com personalidades de grande categoria e tinha no actual Cardeal um admirador!

Filha, Irmã, Esposa e Mulher de Sociedade, tudo em bom timbre, a distinguia!

Portanto na longa fila das barcelenses que conheci, e que também a morte arrebatou, tem na *galeria* um lugar de honra!

Padeceu muito e nas dores sofria com a resignação de uma Santa Clara!

Um exemplo a seguir!

A. Soucasaux

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

## Externato D. António Barroso

(SEXO MASCULINO)

Campo de S. José — Telefone 8511 — BARCELOS

Ensino ministrado:

**Curso Primário:** Segundo os programas oficiais desde a 1.ª classe, incluindo admissão.

**Curso Liceal:** Curso geral dos liceus (1.º e 2.º ciclo).

**Prazo normal de MATRÍCULAS:** de 5 a 25 de Setembro

Início das aulas: 1 de Outubro

## Energia Eléctrica

Por motivo de reparação na rede de distribuição, o fornecimento de corrente será interrompido, no próximo domingo, das 8 às 15 horas.

CHENOP

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A menina Ana Margarida Monteiro Lopes.

Amanhã — Os Snrs. Brigadeiro José António Beleza da Costa Almeida Ferraz e João Alves de Faria, a Sr.ª D. Mariana Pereira Pinto de Azevedo Martins e a menina Maria Filomena Gonçalves Quinta da Costa.

Sábado — A Sr.ª D. Alice Cardoso e Silva e os meninos Manuel Henrique e Fernando Henrique Calheiros da Silva Moreira.

Domingo — A Sr.ª D. Maria Palmira Vieira de Castro Lemos.

Segunda — A Sr.ª D. Maria Avelina de Faria Duarte e o Sr. Fernando Leôncio Areal Rothes.

Terça — A Sr.ª D. Maria de Lourdes Barroso Coutinho e a menina Maria José Matos Macedo Gaio.

—)(—

## Grupos excursionistas

A nossa terra continua a ser muito visitada por grupos excursionistas vindos dos pontos mais distantes do País.

Ainda há dias, de passagem, estiveram em Barcelos auto-carros de Lisboa, Évora, Beja, Leiria e Tomar.

A Comissão Municipal de Turismo não deveria organizar pequenos folhetos, especialmente para distribuir pelos visitantes do sul do País, indicando-lhes os principais monumentos da cidade e os locais mais aprazíveis?

**8-4-7-5**  
É o número do telefone do motorista Peixoto que vos atende a qualquer hora da noite.

**8-4-8-8**  
É o número do telefone da Praça onde durante o dia podem ser procurados os seus serviços.

**Segurança — Conforto**  
**Economia**  
É o que vos oferece os carros do motorista  
**PEIXOTO**

**Uma sugestão**

Temo-nos referido por várias vezes neste semanário ao perigo que constitui o nosso Rio que agora, devido às barragens, tão depressa está vazio como cheio.

Sabemos muito bem que a regularização do seu caudal não está nas mãos nem depende apenas da barragem da Penide.

Mas não seria conveniente que o encarregado da barragem da Penide, sobretudo nos meses do verão avisasse telefonicamente os Bombeiros de Barcelinhos quando resolvesse ou tivesse de abrir a barragem?

Uma flâmula na Ponte ou na Praia Fluvial seria o sinal indicativo que o Rio ia subir.

~~~~~

Anunciem no

**Jornal de Barcelos**

**Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão**

Grande sortido, simples e secretária Singer e outras marcas de confiança.

**Também vende**  
AGULHAS, ÓLEO, CORREIAS E PEÇAS AVULSO

**Fernando Valério de Carvalho**  
Av. Combatentes da 6. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345





De vez em quando...

**FILÓSOFIA**

Um sofista, querendo embaraçar o filósofo grego, Tales de Mileto, faz-lhe perguntas capciosas, a que respondeu, de improviso, com todo o laconismo.

Eis as perguntas e respectivas respostas.

— Qual a mais antiga de todas as coisas? — É Deus, porque sempre existiu.

— Qual a mais bela? — E' o mundo, por ser obra de Deus.

— Qual é a maior? — O espaço, por conter tudo quanto foi criado.

— Qual é a mais constante? — A esperança, por ser o que unicamente possui o homem quando tudo tem perdido.

— Qual é a melhor? — A virtude, porque sem ela nada é bom.

— Qual é a mais breve? — O pensamento, que num momento chega à extremidade do universo.

— Qual é a mais forte? — A necessidade.

— Qual é a mais fácil? — E' dar conselhos.

— Qual é a mais difícil? — E' conhecer-se a si próprio.

— Qual é a mais sábia? — E' o tempo, pois nos ensina a sabedoria.

**PARENTESCO AFASTADO**

O professor está explicando os graus de parentesco: primeiro grau, pai e filhos; segundo, irmãos e irmãs; terceiro, tios e sobrinhos; quarto, primos e primas; daqui em diante, diz ele, são parentes afastados: Mário não esteve com atenção.

— Mário, tu tens parentes afastados?

— Tenho, sim senhor; o meu tio André.

— Mas teu tio André é irmão de teu pai!

— E', sim senhor: mas está no Brasil!

**Vila Seca, 5**

**Nossa S.ª da Consolação**—Depois da inigualável obra de electrificação da nossa freguesia e das ruidosas festas realizadas por ocasião da inauguração da luz nas casas particulares e na via pública; depois das brilhantíssimas festas a Nossa Senhora do Parto, que nos trouxeram dias de franco júbilo e mostravam, com evidência, a união de todo o nosso povo, numa presença íntima e activa, numa manifestação tão viva e tão impressionante, julgamos difícil de superar, uma comissão de homens briosos e bairristas toma a seu cargo realizar, nos dias 24 e 25, as festas a Nossa Senhora da Consolação.

Louvido seja Deus, que a luz eléctrica não levou todos os tostões de Vila Seca!...

E mais uma vez subiremos à Capelinha da Senhora da Consolação que se ergue, lá no alto, como fortaleza, onde a Senhora nos defende de todos os inimigos.

Como nós, muitas centenas de pessoas irão levar o seu reconhecimento pela consolação que dela recebeu, tantas vezes, quando bate à porta o sofrimento, a tristeza e a desventura. Diante do olhar terno da Senhora, dissipam-se todas as tristezas, enxugam-se as lágrimas do sofrimento e somos consolados, ao recebermos o seu carinho, o seu amor — a sua Consolação. Que a Senhora nunca deixe de estender o seu olhar para aqueles que, em séculos passados, lhe levantaram aquela Capelinha e que seja farol a iluminar os que se bandeiam com os inimigos da igreja, os que em toda a vida tem sido miseráveis soldados do erro e da mentira, ao serviço da desordem.

**De Vidago**—Chegaram os nossos bons amigos Snrs. João Lobrinhas, sua esposa Sr.ª D. Amélia, seu genro Dr. Joffre, sua filha D. Maria e simpáticos netinhos Joãozinho, e Toninho Joffrinho.

**Na Quinta de S. João**—Esteve a cumprimentar o Snr. João Lobrinhas e Família o Snr. Dr. José da Silva Carneiro, Professor do Liceu de Aveiro e irmão do muito esti-

mado Snr. Eurico Carneiro, importante industrial do Rio de Janeiro, que nesta freguesia conta, em cada um dos habitantes, um amigo.

Na verdade, nunca esquecerá que foi o Snr. Eurico o grande animador da electrificação da freguesia.

**Visita**—Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta freguesia, o Snr. Dr. José Ferreira, da Secretaria do Paço Arquiepiscopal de Braga.

**Casamentos**—Consoiciaram-se, no dia 2, José de Barros Ribeiro, filho de Domingos Gonçalves Ribeiro e de Ana Ferreira de Barros e Elvira Ferreira de Brito, filha de Carlos Fernandes de Brito e de Deolinda Gonçalves Ferreira. Os noivos, que eram muito considerados na freguesia, foram muito felicitados.

Também casou com Daniel Gomes de Araújo, de Fornelos, a lavadeira Palmira Faria da Quinta, filha de António Alves da Quinta e Deolinda Fernandes de Faria. Testemunharam o acto Augusto Alves da Quinta e Gabriel de Melo Fonseca.

**Gilmonde, 5**

**Festas a Nossa Senhora da Ajuda**

—Gilmonde, risonha e progressiva freguesia do concelho de Barcelos, mais uma vez vai estar em festa. E dizemos mais uma vez, porque, graças ao dinamismo do seu pároco e à boa vontade e óptima colaboração que lhe vem prestando seus paroquianos, esta freguesia tem já, na história das suas realizações, horas de intensa alegria e justificado entusiasmo. Há anos que assistimos às festas de Gilmonde e — confessamos sinceramente — sentimo-nos bem quando observamos o amor e carinho dos gilmondenses que, numa política de interesses que visam apenas a união e o entendimento de todos para o bem da freguesia, procuram acompanhar as mais progressivas terras, sabendo exaltar com nobreza e dignidade as suas qualidades e louvar os seus habitantes. Uma freguesia assim como a de Gilmonde é muito digna de admiração, pois nem todos, infe-

**AGENTE**

Precisa-se pessoa bem relacionada, para trabalhar no ramo de Compra, venda e hipoteca de propriedades, de preferência estabelecida. Indicar todos os detalhes para a

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

Travessa de Sá da Bandeira, n.º 10-1.º — PORTO

Telefones 26706 e 30181

**CARROS**

Diversos, para 1 ou 2 cavalos, e arreios correspondentes, vende-se em conta. Informa esta Redacção.

**RELOJOARIA CARVALHO**

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

lizmente, se podem orgulhar deste aprumo e correcção. Felicitamos o povo de Gilmonde que, nos dias 10 e 11, vai vestir as melhores galas para receber os milhares de forasteiros, que ali se deslocam para agradecer e invocar a AJUDA DA SENHORA.

A condição humana é muito triste, se a encaramos como é em si mesma — desprovida do auxílio sobrenatural. Parece que o barro de que fomos formados, é amas-

anunciará o primeiro dia das majestosas solenidades.

Às 8 horas, missa cantada no altar de Nossa Senhora da Ajuda pelo grupo orfeónico da J. A. C.

Às 14 horas principia a ser transmitida música gravada por uma cabine sonora de Barcelos.

DIA 11 — Às 7 horas, missa na Igreja Paroquial.

Às 8 horas, entrada no arraial das bandas musicais de S. Paio de Antas e Escuteiros de Barroselas.



**Nossa Senhora da Ajuda**

sado em lágrimas. Acompanhamos, por toda a parte, a dor.

Tinha razão Antero quando escrevia:

*O coração tem dois quartos;  
Moram all sem se ver  
Num a dor,  
Noutro o Prazer.*

Pois é verdade! E quando acorda a dor, o povo de Gilmonde vai até à capelinha da Senhora da Ajuda, reza com piedade... e a dor adormece. Não admira pois que as Festas do próximo sábado e domingo atinjam grande brilho e registem uma enorme afluência de fiéis devotos de Maria.

O programa é o seguinte:

DIA 10 — Alvorada festiva com repiques de sinos e morteiros,

Às 11 horas, missa solene acompanhada a grande instrumental pela banda de S. Paio de Antas.

Às 15 horas, terço e sermão pelo distinto orador sagrado Dr. Manuel Ferreira de Faria, ilustre professor dos Seminários de Braga. Em seguida sairá uma luzida Procissão com maravilhoso figurado, Confrarias, Irmandades, vistosos andores, Organismos da Acção Católica e milhares de devotos que de longes terras e de perto se deslocam para aclamar, saudar e invocar a Rainha dos Céus, Nossa Senhora da Ajuda e agradecerem as graças recebidas durante o ano.

No final da Procissão importante certâmen musical entre as duas referidas bandas, que executarão nos coretos alguns números dos seus variados reportórios. — C.

**Correio das Aldeias**

Silveiros, 26/8

**Finalmente...**— Volvidos alguns meses após o apêlo que aqui lançamos à Direcção da Casa do Povo local, para esta elucidar a opinião pública, ou, pelo menos, os associados daquele organismo corporativo quanto à actividade desenvolvida no sentido da construção do seu edificio-sede há tanto tempo ambicionado e para a localização do qual se adquiriu o terreno há anos, foi, no número de 4 do corrente do *Jornal de Barcelos* publicada uma nota assinada pelo Snr. Presidente da Assembleia Geral em que responde àquele nosso apêlo, embora confessemos que achamos essa resposta menos concludente devido à falta daqueles números que deviam ser levados à luz da publicidade, para mais concretamente serem apreciados.

Essa nota, apenas esclarece que não é possível, por agora, destinar qualquer verba para a construção da Casa do Povo de Silveiros e aconselha-se a massa associativa a, quando interessada, em obter qualquer esclarecimento, comparecer na actual sede provisória daquele organismo, onde lhes serão prestadas todas as informações julgadas convenientes e que digam respeito ao serviço do organismo. Enfim... é uma resposta...

**Do Gerez**— Depois de algumas semanas passadas naquela magnífica estância de cura e repouso, regressaram à sua « Casa do Ribeiro » nesta localidade, o nosso particular amigo, Snr. Joaquim Miranda Campelo e sua extremosa esposa, Snr.ª D. Beatriz Cardoso Campelo, grandes e conceituados industriais aqui e no Porto. Oxalá tenham obtido os melhores resultados no combate aos males de que padecem.

**A quem compete**— Solicitamos a atenção de quem de direito, para o corte de energia eléctrica que há alguns domingos a esta parte se vem verificando durante todo o dia e que é deveras lamentável.

Não está certo que numa quadra em que se não pode perder tempo com as regas, dum grande parte dos nossos lavradores se vejam obrigados a reter a água nos depósitos, apenas porque não há corrente para accionar os respectivos motores. Outras pessoas, que muitas vezes passam o domingo em suas casas, essas, aguardam impacientemente a ligação da corrente para fazer funcionar os seus aparelhos de telefonia, e aquela só ao fim da tarde é ligada, quando muitos a esperam desde manhã.

Além disso, parece que é costume avisarem-se os consumidores, do corte da energia, quando há qualquer reparação a efectuar nas linhas transportadoras.

Pedimos que sejam tomadas imediatamente as necessárias providências, a fim de futuramente não estarmos ao domingo, todo o dia, como acima frizamos, privados daquilo que nos é indispensável: a luz eléctrica.

Que ao menos nos avisem quando quiserem desligar a energia!...

**Romaria de Nossa Senhora da Saúde**— Atingiu invulgar brilhantismo e enorme afluência de forasteiros, à típica e tradicional romaria de Nossa S.ª da Saúde, sem dúvida uma das mais concorridas romarias da região, realizada nos últimos dias 14 e 15 do corrente, na vizinha e pitoresca freguesia de Monte de Fralães, (S. Pedro do Monte) deste concelho.

Muitos parabéns, pois, aos novos elementos que agora dirigem os destinos da Confraria de Nossa S.ª da Saúde, e que o êxito agora obtido lhes sirva de incentivo para enaltecere o Santuário de Nossa Senhora da Saúde.

**Em férias**— Encontra-se junto de sua família, nesta freguesia, o nosso estimado conterrâneo, Senhor Américo Fernandes Amorim, estimado industrial na linda cidade de Coimbra.

Os nossos respeitosos cumprimentos.

C.

**Visado pela Censura**



## Câmara Municipal do Concelho de Barcelos Convocatória do Conselho Municipal

Nos termos do § 3.º do art.º 29.º do Código Administrativo, convoco os membros do Conselho Municipal para reunião ordinária que terá lugar no dia 15 do corrente mês, pelas 15 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

Barcelos e Câmara Municipal, 3 de Setembro de 1955.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

**Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado**

## CINEMA

No próximo domingo, 11, reabre o Cine-Teatro Gil Vicente para inaugurar a nova temporada cinematográfica, apresentando às 15,30, com entrada para crianças, desde os 6 anos de idade, 2 filmes de desenhos animados, produções de Walt Disney:

**AS AVENTURAS DO SR. SAPO e SINFONIA DA PRIMAVERA**

Dois surpreendentes filmes de maravilhas que agrada a toda a gente.

Às 21,30, em espectáculo para adultos, desde os 18 anos, com a obra-prima do cinema italiano de Giuseppe de Santis:

**O Pão Nosso de Cada Dia**

Um filme admirável e onde a verdade humana toca, dentro de nós, todas as cordas da comoção.

Com Lucia Bosé, Carla Del Poggio, Maximo Girotti, Ralf Vallone, Elena Varzi, Lea Padovani e Paolo Stoppa.

Um filme realista e emocionante.

— Na 5.ª-feira: **OS HOMENS DEVEM SER ASSIM.**

## Novo Estabelecimento

Abre hoje, ao público, na Rua Infante D. Henrique n.ºs 38 e 40, desta cidade, mais um novo estabelecimento comercial.

O novo estabelecimento, denominado "CASA DAS MALAS", de que é proprietário o nosso amigo e confratão Sr. Albino Dantas Barroso, recentemente chegado do Rio de Janeiro, onde se aperfeiçoou, veio preencher uma lacuna existente na nossa cidade, pois o seu proprietário dedicar-se-á à fabricação de malas de toda a espécie, artigos de viagem, correaria, etc., encarregando-se também de concertos no mesmo género.

Com óptimo aspecto interior, onde predomina excelente gosto artístico, o novo estabelecimento encontra-se totalmente fornecido dos seus variados artigos.

Ao novo comerciante, desejamos-lhe muitas prosperidades.

## Vinhos Bons

**PENSÃO ARANTES**

Tem vinho a 1\$00 o ½ litro.

## Festa a Santa Luzia

No passado domingo, na freguesia de Encourados, realizou-se com grande brilhantismo a festa em honra de Santa Luzia que, este ano, foi muitíssimo concorrida.

De manhã houve missa solene, na capelinha de Santa Luzia; de tarde sermão e procissão com 4 andores e muitos anjinhos e à noite arraial abrilhantado pelas bandas de música de Cabreiros e Vilar do Monte e uma cabine sonora.

A capelinha e o adro encontravam-se ornamentados e iluminados a lâmpadas eléctricas e à meia noite, para fecho do arraial, realizou-se uma sessão de fogo de artifício.

## A Lutuosa de Portugal

(Associação de Socorros Mútuos)

PORTO

Recebemos um exemplar do Relatório desta Instituição Mutualista, com sede no Porto, de que salientamos os seguintes números:

Total dos subsídios inscritos em 31 de Dezembro do ano findo, 228.000 contos; subsídios pagos até à mesma data aos beneficiários de 4.824 sócios falecidos, 95.000 contos; valores capitalizados na mesma data, 63.000.000\$00 representados em dinheiro depositado, papéis de crédito público e particular, empréstimos hipotecários e prédios urbanos para habitação e comércio, construídos naquela cidade.

A existência de Sócios de ambos os sexos, na mesma data, era de 11.329 inscritos nas idades dos 16 aos 44 anos, nos subsídios de 5 a 30 contos.

## António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Óptimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

## Vende-se

Automóvel Austim em bom estado. Facilita-se o pagamento.

Informa esta Redacção.

## Ensino Primário

Escola Gonçalo Pereira

Alunos aprovados no exame de 4.ª classe:

**Em 20 de Julho**

1.º Júri — Manuel Gonçalves Loureiro, Sebastião da Cunha Fernandes, António Ferreira de Carvalho, António Miranda da Silva, Albino Soares Meira, Armindo Alves Nogueira, Armindo da Costa de Sá Cachada e Firmino do Carmo Dias.

2.º Júri — João Baptista Carvalho da Costa, João de Sousa e Silva, Serafim Arantes Dias, Sebastião Cardoso Mendes, Adélio de Araújo Coutinho, António Fernandes, Armindo João Carvalho de Azevedo Matos e Artur José Queirós de Sousa Basto.

3.º Júri — Isaias Martins Rodrigues Dixe, Joaquim Boaventura da Silva Costa Nogueira, Manuel da Costa e Silva e Domingos Dourado Fernandes.

4.º Júri — Joaquim da Costa Ribeiro, José Maria de Oliveira Carvalho, Manuel Morgado Neiva, Crespim da Silva Fonseca, Albino Dantas Miranda Lourenço, Manuel Carvalho da Silva, Manuel Nogueira Ramos e Abel Cordeiro da Silva.

5.º Júri — José das Eiras Ribeiro, José Faria Briote, Manuel Campos de Miranda, Manuel Fernandes Pedrosa, Domingos da Silva Martins, Amadeu Pereira Alves e Fernando João Moreira Gomes Ribeiro.

6.º Júri — Manuel Ferraz dos Reis, Vitalino da Costa Faria, Manuel Mota de Sousa, Mário dos Santos Pinheiro, Carlos Alberto Cruzeiro dos Reis, José Filipe da Costa Gonçalves, José Manuel Bandeira da Silva e Justino António Correia Martins.

7.º Júri — Jorge Ferreira da Rocha, José da Costa Leitão, Miguel da Silva Fernandes, Angelo Novais de Campos, Joaquim da Silva Campinho, José Maria Andrade Faria e António Faria da Silva.

8.º Júri — Maria Lúcia Novais Furtado, Maria de La Salete Ferreira da Cruz, Rosalina Sousa da Mota, Maria de Fátima Ferreira da Silva, Maria José Oliveira Viana Queirós, Maria Fernanda Fabarra, Maria da Glória da Silva Alves e Maria José Guimarães Cibrão Coutinho.

9.º Júri — Joaquina Cândida da Rocha Caridade, Maria Laurinda Rodrigues Gonçalves, Rosa Esteves de Campos, Teresa Maria Martins da Silva Rosa, Maria da Costa Figueiras, Florinda Gomes de Sousa, Maria Adelina Bandeira Carneiro e Maria Arminda Araújo Figueiredo.

10.º Júri — Maria Irene Queirós Gonçalves, Maria Isabel Santos de Miranda, Rosa Ilda do Vale, Maria de Faria Miranda, Maria Francisca Oliveira da Silva, Rosalina da Silva Correia, Maria do Carmo Ribeiro Mendes e Maria Libânia dos Santos Fernandes.

(Continua)

## Agradecimento

O signatário, com receio do cometimento de faltas involuntárias, vem, por este meio, agradecer aos seus prezados amigos e pessoas conhecidas, a honra que lhe deram, interessando-se pelo seu estado de saúde, durante a sua ausência em Lisboa e internamento no Instituto Português de Oncologia, não esquecendo as pessoas que o visitaram naquele estabelecimento hospitalar e as atenções que lhe foram e têm sido dispensadas pelos seus colegas de serviço.

Aqui manifesta também o seu profundo reconhecimento aos Ex.ºs Clínicos e pessoal de enfermagem do Instituto, pela forma como ali o trataram, não podendo deixar de distinguir o distintíssimo operador Doutor Alves Valadares, seu médico assistente.

A todos mais uma vez muito obrigado.

Barcelos, 6 de de Setembro de 1955.

**JOSÉ ADOLFO GOMES**

Gerente da Agência da C. G. D. C. P. de Barcelos.

## Máquinas de Escrever

Reconstrução e reparação de máquinas de escrever e registar — Venda de máquinas de escrever de todas as marcas assim como acessórios para as mesmas.

Fernando Aurélio Alves Pereira, mecânico especializado. Largo da Fonte de Baixo, 11-2.º — Barcelos.

## O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra

BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.º Público as seguintes refeições:

|                              |     |                                     |
|------------------------------|-----|-------------------------------------|
| As segundas-feiras ao almoço | --  | feijão vermelho com chispe de porco |
| As terças-feiras             | " " | — arroz de vitela                   |
| As quartas-feiras            | " " | — bacalhau assado no forno          |
| As quintas-feiras            | " " | — tripas à espanhola                |
| As sextas-feiras             | " " | — bacalhau cozido                   |
| Aos sábados                  | " " | — costeletas de cabrito à Imperial  |
| Aos domingos                 | " " | — vitela assada                     |

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

## Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

**EMPRESA PREDIAL NORTEENHA**

Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º \* Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º  
Telef. 26706 - Porto \* Telef. 35313 - Lisboa

## Ford-Prefect EL-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

## Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaides de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

## Vende-se

Um fogão de ferro com três bocas.

Informa esta Redacção.

## Vendem-se

2 cabeçotes de 3" 3/4, sistema duche, com 10 cunhas, em estado novo.

1 tonel de 18 pipas, em castanho, em estado novo.

Falar na Soc. Agrícola Quinta de S. Miguel.





Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44  
TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»  
BARCELOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

### Da casa

Para o seu chá, estimada leitora, vai, sem dúvida, apreciar muito este bolo: bater 6 gemas de ovos e uma clara com batedor de rodas até ficarem espumosas; juntar, pouco a pouco, 250 grs. de açúcar, batendo sempre com uma colher de pau até engrossarem. Deitar 100 grs. de farinha de trigo, peneirada com 2 colheres de chá de fermento em pó, continuando a bater até fazer bolhas. Vão-se misturando na massa 100 grs. de miolo de amêndoa pelado e picado, duas colheres, de sopa, de doce de fruta, e uma porção de frutas secas picadas (passas, pinhões, abóbora coberta, etc.). Bater apenas para ligar e coze-se em forno de temperatura média. Depois de cozido e frio, cobrir com glace branca.

### Da educação

Muito se tem dito sobre a vontade infantil e os seus problemas.

Não queremos crianças apáticas, indecisas, indiferentes nem, tão pouco, pequenos autômatos.

Mas, se as deixamos caminhar livremente, sem as ajudarmos na selecção do que se faz e do que se não faz, então deseducamos — não educamos.

Lembramo-nos, a propósito, duma frase de Claparède: «a criança não deve necessariamente fazer o que quer; mas deve querer aquilo que faz».

### Da profilaxia

A dona de casa está sujeita, por vezes, à pouca sorte de cair de uma cadeira ou coisa que o valha, quando tem de se empoleirar para poder chegar a sítios altos. Por isso, a entorse é uma sombra negra que surge quando menos se espera. Se isto lhe acontecer, leitora, deve deixar em repouso o pé contundido e aquecê-lo. Nada de tentar «levar o pé ao sítio» porque isso só deverá ser feito por pessoa competente que o liga como é preciso.

### Quadro

Por Maria

Como somos paradoxais!  
Ainda ontem me horrorizava a ideia de ter de encontrar pessoas, falar com pessoas, fazer perguntas, dar respostas, viver como animal social. Todo esse edificio a esboroar-

-se, mas sempre em pé, que é a vida em sociedade, se me apresentava mais assustador que nunca. Tudo tão fictício, tão falso, tão «fachada»! A hipocrisia a revelar-se atrás das mais simples manifestações, o egoísmo mascarado com não sei quantos aparatosos disfarces, a inveja a ressaltar dos elogios cominhos, oh! céus!, o que aí vai!...

E hoje, só, neste recanto pacato, bem só, entregue a mim mesmo, quase experimento desespero nesta solidão. Não tenho coragem de me enfrentar a mim própria. Quisera fugir de mim. Quisera não pensar. Não pensar, porque o pensamento leva-me àquelas amarguras que não quero aceitar, que não quero admitir — mas que tenho de aceitar, de admitir.

E, por mais que me esforce, não deixo de pensar. Imóvel, impassível, o meu exterior simplesmente agasalha um turbilhão de ideias — tal como aquelas cepas, agora a cobrir-se de renovas, mas tão paradas, tão quedas, tão indiferentes, neste fim de tarde sem sol, sem chuva, sem vento, parece que sem vida. Mas, na verdade, elas obrigam vida, elas cumprem um ciclo que todos os anos começa, realiza, acaba. E vejo-as daqui tão paradas, tão quedas, tão mortas! Como eu...

Ah! Sim! uma quebra — um gato que mia. Torna a miar.

Que terá o gato? Ora! Pois que havia de ser? Uma peixeira que chegou e pôs a gamela sobre o muro. E o gato mia, farejando. Há movimento ali em baixo. Em todo o caso, alguma coisa fora de mim, um processo de escapar a mim própria.

Como a vida é simples, até nas coisas complicadas — um gato que está agitado por peixe, uma mulher que vende peixe, outra que compra peixe — eis o quadro que cortou o fio aos meus pensamentos e abalou a imobilidade exterior, acalmando a tempestade interior...

29/4/955

### Uma Quadra

Por Violeta

Oh! vida de desenganos!  
Deixa, de vez, de enganar...  
Não me causes tantos danos!  
Assim, não te posso amar...

### Ponto final

Diz André Brun: «De quem gosto?»

Muito dos meus amigos e bastante dos meus inimigos inteligentes».

## Filosofando...

(Continuação da página 1)

O sorriso e a lágrima completam-se. O sorriso é o raio de sol que faz brilhar a gota de água.

\*

Procede de forma, quanto ao Bem, e não olhando à tua desventura, que chegues a ter inveja de ti mesmo.

\*

Ó voluptuosidade aérea!  
Ó sensualismo ardente!  
Transfigurai-vos para o que é espiritual e eterno!

Alijai Satan e tomai Deus!  
Traçai as vossas vestes de escarlate e negro, pelas vestes líriais, de azul, de anis, de rosa...

\*

Desconfia de todos, mesmo dos sérios. Mas não suspeites de ninguém, mesmo dos improbos.

\*

O mistério é o labirinto onde a Verdade se refugia.

\*

A vingança é a arma que fere. A Justiça o cáustico que cicatriza. O perdão o bálsamo que suavisa. A complacência o alastramento da chaga. O arrependimento, a intercessão miraculosa.

\*

O Génio é a pedra triangular que se levanta da vida.

\*

Eu seria o mais feliz de todos, se, para a felicidade de todos, fosse o mais infeliz de todos.

\*

Saber, saber sempre, não saber nunca, talvez seja esta a lei.

\*

A verdadeira crítica deve estar para a Arte, como a Análise para a química.

\*

A verdadeira inteligência só pode ser filha da Moral. Nem toda a pessoa de talento é inteligente.

\*

A fantasia é o esboço da realidade.

### Em Alvelos

Sábado e domingo, na freguesia de Alvelos, efectuaram-se importantes festividades em honra de Nossa Senhora das Dores, sendo muito concorridas.

Constaram de Missa Solene, Sermão e Procissão e de um grande arraial que foi abrihantado por afamadas bandas de música.

## Perspectivas Consoladoras

(Continuação da página 1)

Pelo que se refere à indústria as coisas estão a melhorar de dia para dia. A produção industrial, no 1.º semestre de 1955, foi também bastante maior que a de igual período de 1954. O comércio externo tem-nos absorvido boa parte dos nossos produtos, e tudo indica que dentro de pouco tempo nos absorverá quantidades superiores às actuais. É de notar que as trocas com o estrangeiro revelam uma acentuada expansão tanto na exportação como na importação. As grandiosas obras que temos estado a realizar, com o auxílio dos poderes públicos e o reapetrechamento industrial determinaram a aquisição em massa de maquinaria e de importantes quantidades de matérias primas. Por outro lado mandamos lá para fora quantidades maiores de artigos e de géneros produzidos. Portanto, a verdade é que melhoramos sensivelmente os índices das nossas actividades, verificando-se que de há um ano a esta parte nem houve paralização, nem atrofiamiento, mas desenvolvimento.

Claro que Portugal não tem igual situação nos diversos mercados mundiais. Os europeus, que durante algum tempo se nos mostraram adversos, retomam agora a sua antiga posição e já hoje figuram à cabeça dos que mais nos interessam.

A balança de pagamentos modificou a sua posição fortemente credora para uma situação devedora. Contribuíram para o facto as grandes importações realizadas pelo ultramar português.

O Sr. Ministro da Economia referiu-se, ainda, às medidas que procuraram resolver a crise do Douro, à electrificação de Trás-os-Montes, à instalação da sidurgia e à ampliação da fábrica de amoníaco de Estarreja e, por último, à visita do Sr. Subsecretário da Agricultura aos Estados Unidos e ao Canadá.

As palavras do Sr. Dr. Ulisses Cortês foram profundamente elucidativas e largamente provaram que a situação económica portuguesa apresenta hoje perspectivas largamente consoladoras.

## As ossadas de S. Pedro na cripta do Vaticano

Sem sombra de dúvida, é historicamente certo o facto da morte e sepultura de S. Pedro em Roma. Apenas alguns anti-católicos o puseram em dúvida, não firmados em qualquer argumento sério, mas apenas dominados pelo espírito de seita, com o fim perverso de negarem que o Bispo de Roma seja o Sucessor de S. Pedro. Aquela certeza histórica mais uma vez se confirmou nas últimas e importantes escavações, levadas a efeito sob a cripta da Basílica do Vaticano, por ordem de Pio XII. No decurso dos trabalhos, conduzidos com o maior rigor científico, foi descoberto e identificado o túmulo de S. Pedro. Um segundo problema, relacionado com o primeiro: apareceram também as ossadas do Apóstolo? Pio XII, ao proclamar a preciosa descoberta do túmulo do Apóstolo, na mensagem natalícia de 1950, deixou em suspenso esta parte da questão. As relíquias encontradas num dos lados do sepulcro continuavam em estudo. Sabe-se, porém, que essas ossadas foram transportadas para a capela particular do Papa, onde têm sido objecto de meticolosa análise por cientistas especializados. Consta agora que já se chegou a uma conclusão e que Pio XII tenciona proferir importantíssimas declarações sobre o assunto.

Acrescentemos que o famoso circo de Nero, onde S. Pedro sofreu o martírio entre os anos 64 a 67, ficava situado na colina do Vaticano, onde presentemente se ergue a Basílica e onde apareceu o túmulo do Apóstolo.

### BANCOS

Há dias que o Jardim Público e a Avenida Dr. Oliveira Salazar se encontram sem bancos.

Calculamos que os bancos foram retirados para beneficiarem duma nova pintura mas não podemos louvar tal medida principalmente nesta quadra do ano em que a nossa cidade é visitada por numerosas excursões. Além disso, não era necessário retirar todos os bancos. Podiam pintá-los metade de cada vez.